

MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

(Deputado pelo Partido Libertador)

De simples macaqueação não passa para um articulista, que é também deputado, estadual no Rio Grande do Sul, o presente movimento parlamentarista. Não se aponta (o que seria indispensável para caracterizar a imitação similesca) a quem estamos querendo arremedar: se a Inglaterra, a Austrália, o Canadá, a Bélgica, a Suécia, se outra qualquer das grandes democracias contemporâneas, excetuados, naturalmente, os Estados Unidos.

Concedamos, porém, que pura macaqueação, e não simples ato de bom senso, seja procurar restabelecer um sistema político, que tão belos resultados produziu em nosso próprio país. Concedamo-lo: que nome terá, então, a cópia que do regime norteamericano fizeram os constituintes republicanos de 1891? Desprezaram toda a nossa anterior evolução histórica, e macacos não seriam?

Mas, já que se passou ao terreno das comparações zoológicas, direi que se nós, parlamentaristas, lembramos macacos, por quereremos imitar o que se nos afigura mais acertado, lógica abaixo da mentalidade canina revelam os que, depois de meio século de desastrosa experiência, se recusam a retificar o caminho.

Fazia-me notar, com efeito, um amigo, no mais acesso dos debates da Assembléa Constituinte, que o cão, se numa encruzilhada tomou pelo caminho errado, dá volta ao reconhecer o engano, para seguir a estrada que antes desprezara. Mas assim não procedem os nossos presidencialistas em-tora não possam deixar de confessar que o regime não tem dado bons resultados. Persistem no erro, para não imitar a Inglaterra, ou o Canadá...

Macacos somos nós, os parlamentaristas, por desprezarmos um modelo comprovadamente mau, para seguirmos um modelo indubitavelmente melhor. Mas que classificação caberá então, na série zoológica, aos nossos teimosos antagonistas?